14º ENEPE UFGD
11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
14º ENCONTRO DE EXTENSÃO
13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO
REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

COLORIMETRIA DE OVOS DE CODORNAS JAPONESAS SUPLEMENTADAS COM DIFERENTES PRODUTOS HOMEOPÁTICOS

Vivian Aparecida Rios de Castilho (viviancastilho@live.com)
Wellington Dos Santos (well_dos_santos@hotmail.com)
Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)
Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@gmail.com)
Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)
Bruna de Souza Eberhart (brunasouzae@hotmail.com)

A qualidade dos ovos é prejudicada no Brasil por não ser obrigatória a refrigeração de ovos comerciais, sendo acondicionados em temperatura ambiente do momento da postura até a distribuição final. Com o intuito de garantir a qualidade interna e externa dos ovos propõe-se o uso de aditivos homeopáticos por serem eficientes na produção animal, terem efeito rápido e não deixarem resíduos, visando produtos seguros e de boa qualidade ao consumidor. O presente estudo teve como objetivo avaliar a coloração da gema por meio dos parâmetros de luminosidade (L*), vermelho (a*) e amarelo (b*) de ovos de codornas japonesas alimentadas com diferentes produtos homeopáticos e armazenados por diferentes períodos. O experimento foi conduzido no Aviário experimental de Coturnicultura da FCA/ UFGD em Dourados/MS. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial de tratamentos em esquema fatorial 4x3, com quatro dietas (Controle; Controle + Carbonato de Cálcio; Controle + Fertsigo®; e, Controle + Ovosigo®) e três períodos de armazenamento (Ovo fresco, 7 e 14 dias de estocagem), com 10 repetições, sendo considerados três ovos de cada repetição como uma unidade experimental. Os ovos foram devidamente identificados e armazenados (7 e 14 dias) em uma sala com ventilação natural, livre de incidência solar direta, em local seco e arejado. Realizou-se a quebra dos ovos em uma superfície plana, sendo realizada a avaliação da coloração da gema por meio de um colorímetro portátil avaliando-se os parâmetros L*, a* e b* em três diferentes pontos da superfície da gema. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento Mixed (PROC MIXED) para verificar se houve interação entre a homeopatia e o tempo de armazenamento e seus efeitos isolados, e para avaliação das interações realizou-se o desdobramento por meio de polinômios ortogonais. Não houve interação significativa ($p<0,05$) entre a Homeopatia versus tempo para as variáveis L* (p=0,3590), a* (p=0,7846), b*(p=0,3630). Obteve-se efeito linear crescente para a incidência de L* (Y=0.2124x + 57.167. R^2: 0,2717) e b* (Y = 0.3792x + 37.001. R^2: 0,2592) em relação ao tempo de armazenamento, mostrando que esses valores aumentaram com o passar do tempo. Para a incidência da cor a* de acordo com o tempo houve efeito linear decrescente (Y=-0.08x-3.6664. R^2: 0,0708), mostrando que esse valor diminuiu conforme o aumento do tempo de estocagem. A cor da gema é oriunda da presença de carotenoides presentes na dieta e com o passar do tempo os ovos perderam água através da troca gasosa com o meio, isso fez com que os componentes pigmentantes se encontrassem mais concentrados na gema. Portanto, conclui-se que os diferentes produtos homeopáticos não influenciaram na colorimetria (L*, a* e b*) dos ovos de codornas japonesas nos períodos avaliados.